Complexo Hospitalar de Barbacena inicia projeto de musicoterapia para pacientes internados no CTI

Qui 13 fevereiro

O Complexo Hospitalar de Barbacena (CHB), da rede da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), começou, nesta semana, a adotar uma ação para tornar o Centro de Terapia Intensiva (CTI) mais acolhedor, utilizando a música como ferramenta terapêutica.

O objetivo do projeto Hora do Psiu é melhorar a qualidade da assistência, proporcionando um ambiente mais humanizado aos pacientes. Foram instaladas, de forma planejada, caixas de som em pontos estratégicos do setor de terapia intensiva.

A ideia partiu da fonoaudióloga Vivian Maclena Otoni, com apoio da responsável técnica Raquel Maria Fiorino de Castro e da coordenadora da Equipe Multidisciplinar do CHB, Cláudia Miranda de Figueiredo. “A escolha do repertório segue critérios terapêuticos, com músicas clássicas e instrumentais, para criar um ambiente tranquilo”, explica Cláudia Figueiredo.

O CHB é referência no atendimento a pacientes com AVC, queimaduras e politraumas, e a equipe percebeu a necessidade de integrar novos recursos terapêuticos ao cuidado intensivo.

O Hora do Psiu ocorre em três momentos do dia, para que os pacientes possam desfrutar da música sem interferências externas. Inicialmente, as sessões terão 30 minutos, mas poderão ser ampliadas futuramente para até uma hora. Qualquer paciente internado poderá se beneficiar da iniciativa, desde que não haja contra indicações médicas.

A musicoterapia é uma das ações de promoção e prevenção em saúde que faz parte das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (Pics), incorporadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) pelo Ministério da Saúde.

Impactos positivos

Durante a fase de testes, foram analisadas reações emocionais e sinais vitais dos pacientes, antes e durante as sessões musicais, além da percepção da equipe de saúde e dos familiares. Os resultados foram positivos, incentivando a implementação definitiva do projeto. “A música relaxa muito a gente nesse ambiente não muito agradável, e toca lá no coração”, conta Jevanildo José dos Reis, internado na terapia intensiva.

Além dos benefícios diretos aos pacientes, a ação também fortalece a busca do hospital pela Acreditação Nível 2, um reconhecimento de qualidade na gestão hospitalar.

Melhorias

Em novembro de 2024, o [Governo de Minas](#) ampliou o CTI do Complexo Hospitalar de Barbacena, passando de dez para 20 leitos. Com um investimento de R\$ 2,7 milhões, a expansão possibilitou mais agilidade e melhora na assistência, além de realização de mais cirurgias eletivas, diminuindo a fila de espera.